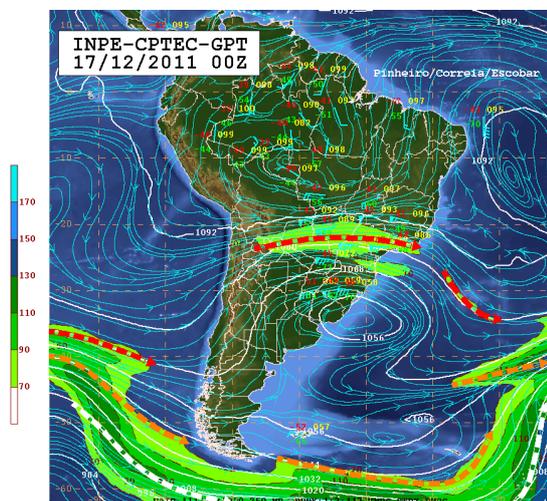




Análise Sinótica

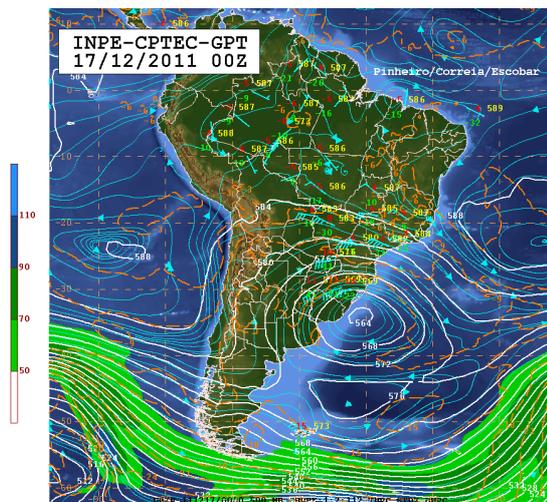
17 December 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



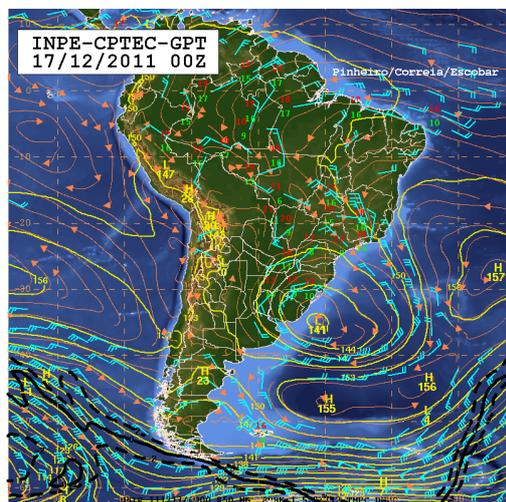
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z deste sábado (17/12), nota-se que o padrão não sofreu alteração significativa com relação as análises anteriores, com isso, observa-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), do tipo Palmen (subtropical), que persiste centrado entre o leste do Uruguai, RS e oceano adjacente. A advecção de vorticidade associada a este sistema gera queda de pressão em níveis mais baixos da troposfera. Além disto, o desenvolvimento de convecção (geralmente entre leste e nordeste do sistema) libera calor latente o que também favorece a queda de pressão e a consequente configuração da baixa em superfície e nesta área do VCAN. Com o giro horário do sistema, a persistência deste devido ao padrão de bloqueio (dipolo claro em superfície) e o gradiente vertical de temperatura, há o desenvolvimento de nuvens a sul deste, o que quando olhamos a imagem de satélite nos mostra uma configuração das nuvens como se fosse de um sistema frontal. A sudeste/sul deste sistema tem-se uma crista, outra crista atua entre o Pacífico e o sul do continente. Além disto, os máximos de vento bifurcam contornando o dipolo no Atlântico leste, deixando claro o padrão de bloqueio. A configuração da Alta da Bolívia sobre o noroeste do continente (centrada sobre RO), o cavado a leste da Região Nordeste, configurando um VCAN, do tipo Palmer, em torno de 12S/28W e o cavado que se estende meridionalmente da área do VCAN, do tipo Palmen, já comentado e centrado em 35S/52W mostram um padrão de altitude clássico associado a eventos de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), embora com o posicionamento da área de baixa pressão (VCAN do tipo Palmen) mais ao sul do que a maioria dos eventos associados a ZCAS.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z deste sábado (17/12), o padrão de bloqueio está claro com o aprofundamento do VCAN do tipo Palmen em 34S/51W e a área anticiclônica a sul deste. Este VCAN está embebido em uma ampla área ciclônica que atua sobre o centro-sul do continente. Observam-se os ventos fortes, associados ao posicionamento dos sinais mais intensos do Jato Polar a sul do paralelo 40S, na borda sul do padrão de bloqueio.

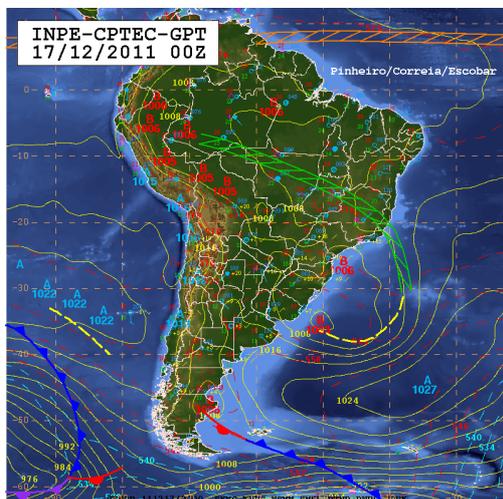
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z deste sábado (17/12), verifica-se que a atmosfera bloqueada reflete o padrão de dipolo, com o centro de baixa pressão em torno de 35S/52W e o centro de alta por volta de 47S/50W. As barbelas de vento mostram o direcionamento do fluxo devido à atuação da área de baixa comentada acima. Isto gera uma convergência de noroeste entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, onde está configurada a ZCAS.

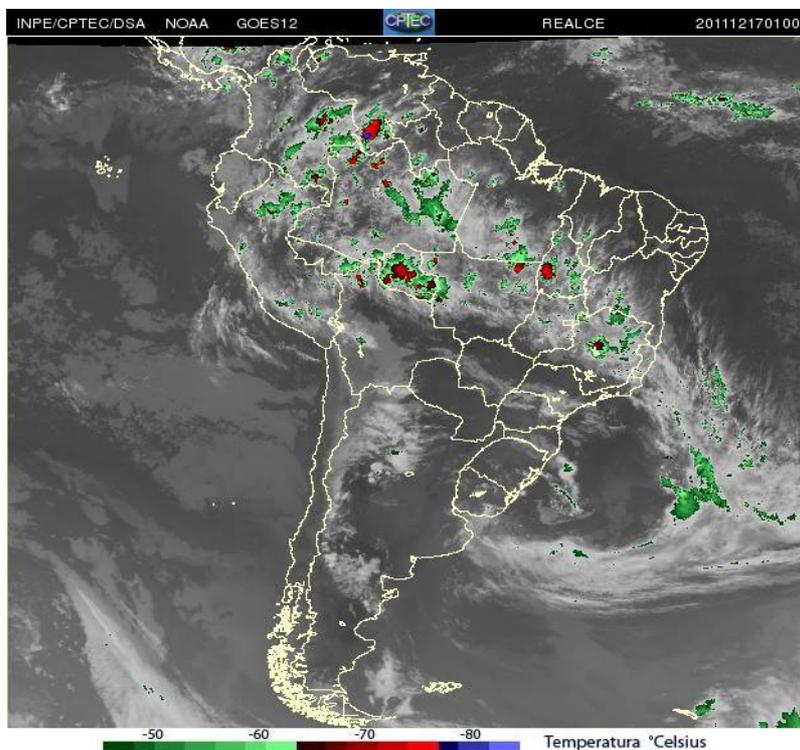


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 17/12, observa-se a ZCAS posicionada entre o sul/sudoeste da Amazônia e o sul do ES. Este sistema mantém a forte instabilidade sobre sua área de atuação com forte convecção, descargas elétricas e chuva intensa. Nota-se também o padrão de dipolo com a configuração de uma área de baixa pressão centrada sobre o Atlântico (35S/50W) com pressão de 1003 hPa, cuja circulação predomina sobre boa parte do centro-sul do Brasil. Este sistema é reflexo do padrão sinótico nos níveis mais altos da troposfera. Ainda, a sul desta baixa, verifica-se o sinal da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com características de bloqueio e núcleo de 1027 hPa posicionado em torno de 45S/35W. Este sistema estende-se zonalmente e tem um sinal entre os paralelos 10S e 52S. Sobre o Pacífico a sul de 40S nota-se a presença de uma frente fria. Uma área de baixa pressão atua no Sul da Argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1022 hPa posicionada entre 30S e 35S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 7N e 9N sobre o Pacífico e o Atlântico.

Satélite



17 December 2011 - 00Z



Previsão

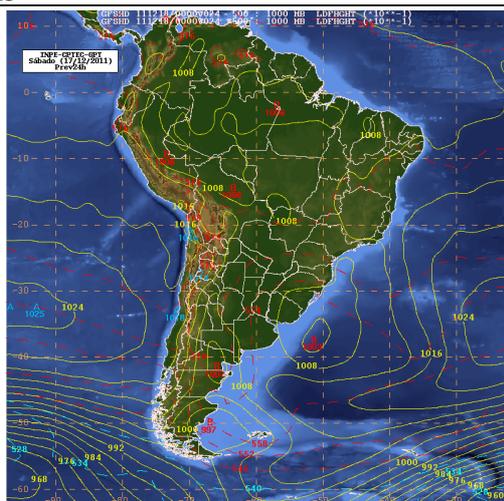
O principal sistema meteorológico que atuará pelo país pelo menos até meados da próxima semana é a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Este sistema manterá canalizada a forte instabilidade entre o Sudeste, Centro-Oeste e Norte do país. Atenção neste final de semana para os acumulados de chuva expressivos causados pela atuação da ZCAS principalmente no interior de MG, GO e MT. O acumulado de chuva entre as 12h de sexta-feira (16/12) e às 12h deste sábado (17/12), chegou aos 149 mm em João Pinheiro, na faixa oeste do Estado de MG e o modelo de previsão de tempo GFS segue indicando acumulados de chuva superiores aos 100 mm para MG no decorrer do sábado e no domingo (18/12). O modelo ETA indica volumes de chuva por volta dos 70 mm para as mesmas localidades, ou seja, embora eles discordem no valor, ambos concordam com a chuva mais significativa nas mesmas localidades.

No Sul do país, o deslocamento de um cavado baroclínico poderá voltar a instabilizar principalmente o sul e leste do RS e leste de SC neste sábado, causando pancadas de chuva, mas de forma isolada e localmente forte. Com o deslocamento desta onda a ZCAS poderá sofrer um recuo sobre o Sudeste entre o domingo e a segunda-feira (19/12), quando aumenta a chance de pancadas de chuva em SP (principalmente norte e leste) e diminui no ES (no domingo). Os modelos de previsão numérica encontram-se coerentes pelas próximas horas. Mas, o modelo Eta recua mais rapidamente a ZCAS no domingo em relação ao GFS e assim, indica uma queda maior da temperatura aumentando as nuvens mais cedo, no entanto, ambos indicam o aumento da probabilidade de pancadas de chuva para este dia, incluindo com chance de granizo no cone leste paulista.

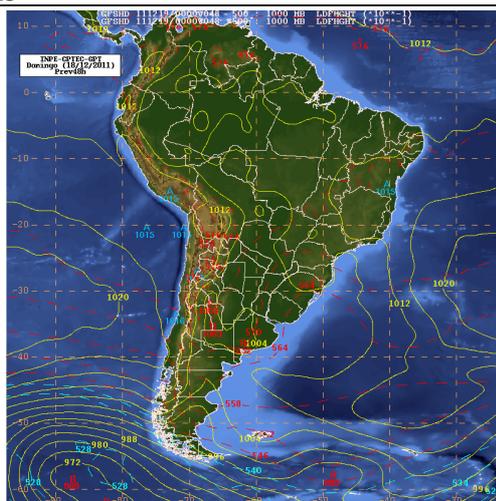
Elaborado pelas Meteorologistas Mônica Lima e Naiane Araujo.

Mapas de Previsão

24 horas

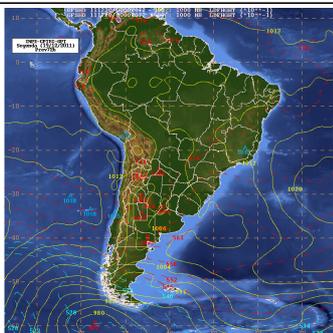


48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

